

Publicações

p/ linha cr\$ 1,00

Anúncios

Preços a combinar

Diretor-proprietario — OVIDIO DE CASTRO

Notas & Fatos

Camara Municipal

As comissões nomeadas para solucionar os inúmeros problemas municipais do corrente ano, estão sob a direção dos seguintes vereadores :

de Justiça: Otton Fernan-
des Barboza, José Bene-
dito de Barros, Hacy Ro-
drigues do Prado; Suplen-
te: Arthur Oscar Krey:

de Finanças e Orçamento: Oswaldo de Freitas, Otton Fernandes Barboza e Arthur Oscar Krey; Suplente: Helio Rodrigues Hummel;

de Obras e Serviços Públicos: Arthur Oscar Krey, Otton Fernandes Barboza, Francisco Agostinho Ananias; Suplente: Oswaldo de Freitas;

de Higiene, Saúde Pública e Assistência Social: José Benedito de Barros, Helio Rodrigues Hummel, Arthur Oscar Krey; Suplente: Otton Fernandes Barbosa;

de Educação, Cultura e Redação: Francisco Agostinho Ananias, Hacy Rodrigues do Prado, Eurico Martins Lara.

—Nessa mesma sessão foram apresentados pelo Vereador Otton Fernandes Barboza, os seguintes projetos: 4.000 cruzeiros para os blocos carnavalescos “Unidos Vencemos” e “União dos Ferroviários Cachoeirenses”, e 10.000 cruzeiros para caixões mortuários a indigentes e pessoas reconhecidamente pobres.

Capela Nossa Senhora
da Boa Viagem

O snr. Oscar Silva, que como sempre vem auxiliando as obras desta capela, entregou ontem, ao tesoureiro da mesma, a

Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba
E D I T A L

A Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba (Banco Cooperativo) tem o prazer de comunicar aos seus associados, que de acordo com o artigo 47 e paragrafo único do artigo 50, dos Estatutos em vigor, será realizada a 22 do corrente, no Clube Literário e Recreativo de Cachoeira, a Prefeitura Antonio Mendes, s/n, em 1.ª convocação, às 14 horas, a Assembléia Geral Ordinária para a eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, deliberar sobre contas, relatório do Conselho de Administração, aprovação do Balanço Geral e assuntos de interesse da Cooperativa.

Cachoeira Paulista, 6 de Fevereiro de 1953.

Antonio Sacilotti Filho
Presidente

importancia de Cr\$1.007,00 (mil e sete cruzeiros) que foi depositada no Banco em crédito da mesma Capela.

Bodas de Prata

Festejou, no dia 11 do corrente, suas bodas de prata o casal Agenor Lobão-Conceição Costa Lobão. Pela manhã, às 8 horas, foi celebrada missa festiva que teve o comparcimento dos membros de sua família e de elevado numero de pessoas gradas desta cidade.

Após essa cerimônia religiosa com cerimonial próprio de tais datas, na sacristia da Igreja Matriz, os homenageados receberam efusivos cumprimentos de seus amigos.

A' noite houve recepção na residência do casal, estando presentes inúmeras pessoas de todas as categorias sociais e crêdos políticos o que demonstra o apreço em que são tidos os homenageados.

A todos foram oferecidos profusamente doces variados e bebidas. Na partilha do bolo simbolico pelo casal, ouviu-se o «parabens a você...» e palmas.

Falaram, então, sobre a data Monsenhor Dagober-

to Vigário da Paróquia e professor Agostinho Ramos. A seguir, animado baile, movimentou ainda mais o ambiente, retirando-se, todos, alta madrugada, guardando na lembrança as gentilezas com que foram cumulados. A «A Notícia» fez representar.

A passeio

Afim de desfrutar as férias anuais que obteve, o médico sanitarista do Centro de Saúde local, dr. Célio Conde Leite, em companhia de sua família foi a Rio Preto, a passeio. Está desempenhando o seu cargo, o dr. José Francisco Miléo.

Aniversariante

No dia 11 do corrente, completou mais um ano de prestimosa existência. o sr. Avelino Vilarinho Cardoso, Pastor da Igreja Evangelica Congregacional desta cidade. Os seus amigos e dirigidos espirituais, por esse motivo promoveram-lhe sinceras homenagens. Nós, desta folha, que o temos como co-operador, estimamos que ele assim fosse distinguido e aproveitamos a oportunidade para externar-lhe os nossos votos de prolongada existência. sem-

pre no uso das virtudes
que lhe são peculiares.

Falecimento

No dia 8 do corrente faleceu nesta cidade, nossa antiga conterrânea d. Maria America Marcondes Ferreira. Esse acontecimento, embora aguardado—devido à precariedade de saúde da finada—enchou de pesar a todos que se acostumaram a estimá-la como possuidora de elevados dotes de coração. A extinta pertencia a tradicional família aqui radicada, era viúva do sr. Antonio Ferreira e sogra do dr. Darwin A. Prado. Mãe amantíssima, quando ainda vivo seu consorte, soube dar nitida característica de probidade e valor à sua numerosa prole, hoje ornamento social. Expira pois, deixando imensa folha de benefícios prestados à sociedade, à família e aos desherdeiros da sorte. O seu enterro foi assistido por numero elevado de pessoas daqui e de fóra. A beira do tumulo falou um representante espirituista de Guaratingueta, de quem não guardamos o nome.

VENDEM-SE dois salões e duas casas na praça Maj. Lombardi e um terreno medindo 19,50 metros na rua Marechal Deodoro. Dirigir proposta a d. Ana Barbosa, rua Irmãos Santos Pinto, 1-46, em Baurú.

A fábula antiga fala de um monstro chamado Présteros, que tornava imbecis os homens que dêle se aproximavam. De todas as criações mitológicas parece que é a única que ainda vive, pois vemos abundantemente seus efeitos.

Já verificou seu orçamento caseiro?

Há 10 anos, qual era o seu salário? Quanto gastava a sua família, por mês, em alimentação, em vestuários, em condução e em eletricidade? Compare, com o que se passa nos dias de hoje. O seu salário aumentou, como aumentou também o custo de todas as utilidades. Mas observe o seguinte: as estatísticas provam que de todas as utilidades, uma das que tiveram menor acréscimo no preço foi a eletricidade. Pode-se afirmar, positivamente, que em relação aos outros aumentos, hoje a eletricidade custa menos do que há 10 anos.



PROCURAMOS SEMPRE COOPERAR
COM O PROGRESSO DE SÃO PAULO



O assinante que não receber pontualmente a «A Notícia» queira avisar a sua Redação.

Cachoeira Futebol Clube

«Balancete da Receita e Despesas do mês de Janeiro de 1953»

RECEITA

Saldo de Dezembro de 1952 conforme balancete anterior	6.022,50
Recebimento mensalidades Dezembro e parte de Janeiro	3.784,50
Recebimento mensalidades de Novembro e Dezembro Juvenil	550,00
TOTAL DA RECEITA	10.357,00

DESPESAS

Pago d. Geralda P. Nascimento lavagem de roupa c/recibo	270,00
Idem José Pereira da Silva ordenado de Janeiro	600,00
Idem Light consumo de Dezembro a Janeiro	70,30
Idem Tipografia Pedro II 10 talões de recibo Infantil e Juvenil	35,00
Idem ajutorio para compra de 1 bola Infantil e Juvenil	140,00
Idem comissão 15% ao cobrador do Juvenil	82,50
Idem diversas despesas do Infantil e Juvenil conforme recibo	55,00
Idem comissão 15% ao cobrador do Cachoeira Futebol Clube	56,25
Idem Casa Edison cal e materiais diversos	18,50
Idem João Ligabo 2 vassouras e 1 rodo	32,20
Idem Sacilotti & Cia Ltda., 6 quilos de arame grosso	60,00
TOTAL DAS DESPESAS	2.097,50

RESUMO Total da Receita	10.357,00
Total das Despesas	2.097,50

Saldo para Fevereiro 1953 8.259,50 (Oito mil duzentos e cinquenta e nove cruzeiros e oitenta centavos). Essa importância está depositada no Banco Ribeiro Junqueira e Banco Cooperativo, respectivamente 3.590,10 e 4.669,70.

NOTA: Todos os documentos referente às despesas acima discriminadas estão com o respectivo «Pague-se» do sr. Presidente do Clube e encontram-se na tesouraria a disposição dos interessados.

Cachoeira Paulista, 31 de Janeiro de 1953.

Georgiano Antonio dos Santos
Tesoureiro

Edgard de Andrade Ferraz
Presidente

Ferrovias Eletrificadas

O Brasil possui atualmente as seguintes estradas de ferro dotadas de eletrificação, com as respectivas quilômetros:

E. F. Sorocabana	470
Cia. Paulista	451
Central	192
Rede Mineira	181
E. F. Santos a Jundiaí	66
E. F. Campos do Jordão	47
Ramal Ferreo Campineiro	31
E. F. Votorantim	14
E. F. Guarujá	9
E. F. Morro Velho	8

Dessa a Cia. Paulista, a E. F. Santos a Jundiaí e a Central possuem bitola larga de 1m60; as demais na bitola comum de um metro, com exceção apenas da E. F. Morro Velho, que une a cidade mineira de Nova Lima a Raposos e cuja bitola é de 0,60 cm.

Possuem vias duplas os trajetos de São Paulo a Jundiaí, na E. F. Santos a Jundiaí; dessa cidade a Campinas, na Cia. Paulista, totalizando 105 km; de São Paulo (Hoje Estação Júlio Prestes) a Iperó, na E. F. Sorocabana, com a extensão total de 140 km; do Rio de Janeiro (Estação Pedro II) à Barra do Pirai, com 109 km. Nos subúrbios do Rio de Janeiro a Central possui também eletrificadas as linhas 2, 4 e 6, possuindo assim 4 vias dotadas de eletrificação.

Neste ligeiro apanhado falta apenas a linha de Mogi das Cruzes a S. Paulo (Estação Roosevelt) pelas duas linhas da Central: tronco e variante, cuja inauguração será dentro em breve efetuada.

Edital de Citação ao denunciado Manoel Rosa, com o prazo de quinze (15) dias.

O Doutor Vitor Machado de Carvalho, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, etc.

Faz Saber a Manoel Rosa, brasileiro, casado, comerciante, natural de Que-luz, deste Estado, com 38 anos de idade, filho de Rafael Rosa e Olimpia Maria do Espírito Santo, residente no bairro do Embaú, deste município e Comarca, atualmente foragido, que, perante este Juízo e pelo Cartório do 2.º Ofício, correm os termos e atos de um processo-crime que lhe móve a Justiça Pública como incurso no artigo 344 do Código Penal. Assim sendo, fica o referido Manoel Rosa Citado para comparecer perante este Juízo, no Fórum, no dia 5 (cinco) de março proximo futuro, às 13 (treze) horas, para ser submetido a interrogatório, ficando, desde já, Citado também para todos os demais termos do processo até final sentença, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém alegue ignorância, manda expedir o presente edital com o prazo acima, que será afixado e publicado na fôrma da lei. Passado nesta cidade e Comarca de

Cachoeira Paulista, aos 12 de fevereiro de 1953. Eu, João Dias de Oliveira, Escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito:
Vitor Machado de Carvalho
Confere com o original.
O Escrivão: Oliveira

Literatura

Segundo Epicteto, «em todas as cousas se deve fazer o que de nós mesmos depender e, nas outras, estar sempre firme e tranquilo. Somos obrigados a embarcar. Que devemos fazer? Escolher cuidadosamente o barco, o piloto, os marinheiros, a estação, o dia e a hora; isto é, tudo quanto dependa de nós. Já em alto-mar, sobrevém terrível tempestade; não é assunto nosso. O barco se afunda. Que fazer? Tudo o que dependa de nós; não gritamos nem nos atormentamos. Sabemos que tudo quanto nasceu deve morrer; essa é a lei comum. Não somos a eternidade, somos homens, uma parte do todo, assim como uma hora é apenas uma parte do dia. A hora chega e passa; nós chegamos e passamos também. O modo de passar é indiferente—pela febre ou pela água.»

Conceitos e Pensamentos

As idéias alheias, por isso que não foram compradas na esquina, trazem um certo ar comum; e é muito natural começar por elas antes de passar aos livros emprestados, às galinhas, aos papéis falsos, às províncias, etc. A própria denominação de plágio é um indicio de que os homens compreendem a dificuldade de confundir êsse embrião da ladroeira formal.

Os criminosos ocupam, na escala humana, um grau muito inferior. Já não são cidadãos, nem mesmo se podem dizer homens, porque a razão e a virtu-

de, que são os dois principais característicos humanos, eles os perderam, infringindo a lei e a moral.

Há entre os suicidas um excelente costume, que é não deixar a vida sem dizer o motivo e as circunstâncias que os armam contra ela. Os que se vão calados, raramente é por orgulho; na maior parte dos casos ou não têm tempo, ou não sabem escrever. Costume excelente: em primeiro lugar, é um ato de cortezia; não sendo este mundo um baile, de onde um homem possa esgueirar-se antes do cotilhão; em segundo lugar, a imprensa recolhe e divulga os bilhetes póstumos, e o morto vive ainda um dia ou dois, às vezes uma semana mais.

Confio no Tempo, que é um insigne alquimista. Dá-se-lhe um punhado de lama, e êle a restitue em diamantes; quando menos, em cascalho.

A guerra é velha, quasi tão velha como a paz. Os próprios diários são crêpitos. A primeira notícia do mundo é justamente a que conta a primeira semana dêle, dia por dia, até o sétimo em que o Senhor descansou. O cronista bíblico omite a causa do descanso divino; podemos supor que não foi outra senão o sentimento da caducidade da obra.

Notícias da manhã, lidas à noite, produzem sempre o efeito de modas velhas; donde se conclue que o melhor encanto das gazetas está na hora em que aparecem.

Não podem crer que o mundo seja uma secretaria de Estado, com o seu livro de ponto, hora de entrada e de saída, e desconto de faltas. O próprio amor é regulado por lei; os consórcios celebram-se por um regulamento em casa de pretor, e por um

ritual na casa de Deus, tudo com a etiqueta dos carros e casacos, palavras simbólicas, gestos de convenção. Nem a morte escapa à regulamentação universal; o finado há de ter vélas e responsos, um caixão fechado, um carro que o leve, uma sepultura numerada, como a casa em que viveu...

MACHADO DE ASSIS

Monogramas Artísticos

executam-se

Avenida Cel. Domiciano, 38
CACHOEIRA PAULISTA

Fizeram anos:

- a 9, a srta. Nathercia, filha do sr. Alberto Gonçalves de Barros; a prof. Ruth do Amaral Gurgel Guida; o sr. Octavio Mendes Ferreira, ex-chefe das oficinas da Central, nesta cidade;

- a 14, a menina Iria, filha do sr. Orlando Santos Fontes;

- hoje, o menino Benedito, filho do sr. Tasso Machado Gaia; o jovem Manoel Borges, empregado da Central.

Para evitar e curar a prisão de ventre

Joaquim Machado Reis

As consequências da prisão de ventre são geralmente conhecidas, por todos quantos sofrem ou sofreram dessa irregularidade funcional dos intestinos. A atonia intestinal, além do conhecido malestar que ocasiona, constituído de cabeça pesada, boca amarga e saburrosa, inapetência, indisposição para o trabalho e para diversões, é também responsável por grande número de casos de hemorroidas, fístulas e fissura no intestino reto, resultantes do esforço efetuado para a exoneração das fezes. Entretanto, é possível evitar a preguiça intestinal, assim como tornar mais ágil o intestino já acostumado ao funcionamento lerdo da prisão de ventre. Basta observar um regime alimentar adequado e a prática de alguns exercícios físicos que representam uma verdadeira massagem abdominal. Nunca é demais reiterar que com purgativos e laxantes ninguém cura a atonia intestinal. A prática seguida por muitas pessoas de periodicamente tomar esses excitantes intestinais, principalmente os salinos, pode ocasionar não só mau hábito, como irritações e inflamações entéricas das mais graves. Entretanto, a cura da prisão de ventre não é tão difícil como parece, dependendo quasi sempre de relativa dose de força de vontade. A alimentação, indiscutivelmente, é fator pre-

ponderante na cura. Os que sofrem de atonia intestinal devem alimentar-se diariamente, de verduras frescas ou cozidas. As saladas, de maneira especial, devem ser indispensáveis. As verduras devem ser cozidas com pouca água e em panela bem tapada, não devendo ser adicionadas de bicarbonato de sódio, como as donas de casa gostam de fazer a fim de manter a cor verde dos vegetais submetidos a cocção. Feijão, ervilhas, vagens, sob a forma de sopas e outros modos devem figurar no cardápio diário, pois constituem alimentos ricos em celulose, excitantes intestinal dos melhores. As frutas cítricas, como as laranjas, tangerinas e mixiricas, devem ser comidas, ao invés de chupadas, engolindo-se o bagaço, que também é lido em celulose. Pão de centeio, de soja e pão de trigo integral são indicados para os que sofrem de atonia dos intestinos. Frutas secas como ameixas, passas, nozes e damascos completam o cardápio a ser seguido pelos que têm os intestinos lerdos.

Como coadjuvante, os médicos indicam tomar uma colher de sopa de lactose, em um copo d'água, uma vez por dia e uma colher de sobremesa de fermento de cerveja também dissolvido em água. O professor Victor Pauchet ensina, em uma de suas obras, um interessante sistema de ginástica para massagem abdominal. Primeiramente ingerir em jejum, um copo de água; e logo depois: deitar-se de bruços, procurando esticar o mais possível os braços e as pernas; em seguida, procurar caminhar alguns palmos, de barriga no chão. Isso constitui uma verdadeira massagem intestinal.

Não esquecer, entretanto, que o médico deve sempre ser ouvido nos casos rebeldes.

(Dr. REIS de São Paulo)

Hospedes

Está a passeio entre nós em companhia de sua exma. senhora, o sr. Aveilino Tavares, ex-pastor evangélico da Igreja desta cidade.

—Esteve também nesta cidade, em visita a seus parentes aqui residentes, o sr. Ubirajara Ribeiro e exma. família, residentes em Araraquara.

Pequenas fábricas

A nossa cidade precisa, além de outras coisas, para seu desenvolvimento econômico, de fábricas. De núcleos de trabalho onde possam encontrar trabalho as famílias que por infelicidade, não são empregadas dos governos. Nós carecemos de fábricas, não dos colossais centros de trabalho que requerem imensos capitais, o que nos foi sempre inviável.

Nós, precisamos, sim, de fabriquetas que movimentem ou dêem emprego ao

braço feminino, também. E é isso que compreendem as firmas Chalita & Filho e Jayr de Castro Mendes.

Esta ultima firma mantém em nossa terra a fabrica de flores «Nina-Rosa». Têm ambas, um ponderável número de moças ao seu trabalho.

O exemplo de trabalho e produtividade que nos dá o sr. Jayr de Castro Mendes, é dos mais encorajadores. Sem ser capitalista, movimenta com acerto e firmeza grande número de operarias que estão satisfeitas por terem seu tempo ocupado.

Dedica-se simplesmente ao fabrico de grinaldas, véus, flores, bordados e armarinho em geral. E é notável a perfeição do produto, e a aceitação que obtém lá fora, nos outros Estados do país.

Exemplos como o do jovem Jayr, devem ser registrados, para que outros nossos conterrâneos o imitem.

Montemos pequenas fábricas, desde que não podemos fazer as grandes, e assim prestaremos um excelente serviço à Cachoeira e a nós próprios.

“Rainha da Cidade”

Aguardem para breve, o lançamento das bases do sensacional concurso para eleger a Rainha da cidade. Uma comissão de pessoas gradadas, locais, pretende dar o melhor critério a essa festa elegante e social.

Mina do Severino

Uma empresa de pequeno vulto na parte material mas, de grande vulto na parte salutar, seria sem duvida a captação higienica, em caixa de cimento, com torneiras, da água da Mina do Severino. Meia população desta cidade abastece-se de água potável desse manancial. O desperdício de liquido e a falta de asseio no ato de

a colhêr, em vista da falta de cuidado à mesma fonte, inspira lástima.

Apelo, portanto, para a Camara Municipal desta cidade, no sentido de serem dados ao referido manancial os cuidados propostos acima; para essa Camara que tem em seu seio dignos parentes do Major Severino Moreira Barbosa, que dá o nome à fonte em apreço.

Voltando à parte tecnica, —sou de opinião que seja construída uma caixa de cimento, com cobertura apropriada, encimada pelo letreiro — «Mina do Severino» — com várias torneiras. Existe opinião médica com boas referencias a esta água.

Portanto, ofereço esta sugestão à Camara Municipal, que com estudo minucioso e seguro não deixará de atende-la, para bem do povo cachoeirense.

Tasso M. Gaia

Um auxilio caridoso

O rapaz Carlos Waldir Soares, aleijado dos membros inferiores, precisando locomover-se com mais desembaraço, vai procurar as pessoas caridosas que lhe queiram auxiliar na compra de uma cadeira mecanica. Mandamos fazer um clichê de sua fotografia, o qual vamos publicar, logo que nos chegue à mão, afim de que possam avaliar a sua situação, não possuindo a referida cadeira.

Carnaval!

Começaram ontem as comemorações da aproximação do Carnaval. Todos os clubes da cidade deram festivais dançantes. Aprestam-se os foliões para receberem o seu imperador, hoje. Daí adiante, todas as ações uteis resultarão inúteis, até que chegue o dia da lucidez do espirito...